

**MARINHA DO BRASIL  
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS  
ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO**



---

**CURSO BÁSICO DO TRABALHADOR PORTUÁRIO  
SIGLA: CBTP**

**2010**

MARINHA DO BRASIL  
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

**CURSO BÁSICO DO TRABALHADOR PORTUÁRIO**  
**SIGLA: CBTP**

**SINOPSE GERAL DO CURSO**

**DURAÇÃO:** Mínima = 17 dias (CHD = 07 h)    **CARGA HORÁRIA TOTAL = 120 HORAS**  
Máxima = 40 dias (CHD = 03 h)

**1 - PROPÓSITO GERAL DO CURSO**

Qualificar o profissional para o trabalho portuário de modo a construir conhecimentos, habilidades e atitudes sobre o sistema portuário, cidadania e relações interpessoais, para:

- a) manter um relacionamento interpessoal harmônico;
- b) agir baseando-se nos direitos e deveres do cidadão e do trabalhador portuário de acordo com as legislações pertinentes;
- c) aplicar técnicas de primeiros socorros;
- d) reconhecer os reflexos da Lei nº 8.630/93 sobre a efetiva modernização dos portos;
- e) trabalhar obedecendo às normas de segurança para a própria prevenção da saúde;
- f) prevenir incêndios;
- g) identificar os diversos tipos de navios mercantes;
- h) descrever os diversos tipos de mercadorias encontradas na movimentação de cargas nos portos; e
- i) utilizar procedimentos de qualidade ambiental inerentes ao trabalho portuário.

**2 - DIRETRIZES GERAIS DO CURSO**

O desenvolvimento do curso obedecerá às diretrizes estabelecidas pela Diretoria de Portos e Costas (DPC).

**A) QUANTO A ESTRUTURAÇÃO DO CURSO**

- a) Cada turma deverá ser constituída pelo número de alunos correspondente ao de vagas estabelecido no Programa de Ensino Profissional Marítimo (PREPOM). O mínimo de alunos, por turma, não poderá ser inferior a 50% desse número.
- b) O curso terá 99 horas/aula teóricas e práticas, de 50 minutos a duração unitária, com intervalos de 10 minutos, 09 tempos de testes teóricos com duração unitária de 01 hora, 08 tempos de atividades extraclasse para a realização de visitas técnicas a instalações portuárias e embarcações mercantes e 04 tempos adicionais para suprir eventuais necessidades.

c) A carga horária diária é estabelecida segundo a disponibilidade de cada local onde o curso for conduzido e do turno (diurno ou noturno), conforme estabelecido nas Normas para o Ensino Profissional Marítimo (NEPM).

d) Os critérios para a admissão serão estabelecidos pelo OGMO, sendo recomendável, como pré-requisito, a prévia comprovação de certificação em nível fundamental.

## **B) QUANTO ÀS TÉCNICAS DE ENSINO**

O ensino deverá ser desenvolvido por meio de:

- a) aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos instrucionais adequados ao conteúdo
- b) Dinâmicas de grupo
- c) Demonstrações
- d) Simulações de situações
- e) Vídeos instrucionais
- f) Visitas técnicas em instalações portuárias e embarcações mercantes para que o aluno vivencie os conteúdos aprendidos, observando-se a adoção das medidas de segurança necessárias nos locais

## **C) QUANTO À FREQUÊNCIA ÀS AULAS**

- a) A frequência às aulas é obrigatória.
- b) O aluno deverá obter 80% de frequência no total das aulas para cada disciplina e 90% de frequência no total das aulas ministradas no curso.
- c) Para efeito das alíneas descritas acima, será considerada falta:
  - ✓ o não comparecimento às aulas;
  - ✓ o atraso superior a 10 minutos do início de qualquer atividade programada; e
  - ✓ a saída não autorizada durante o seu desenvolvimento.

## **D) QUANTO À AFERIÇÃO DO APROVEITAMENTO DO ALUNO**

- a) A avaliação do rendimento da aprendizagem será realizada por meio de aplicação de testes teóricos, com duração de 1 hora, conforme seqüência abaixo:

Teste 1 – Disciplina 1

Teste 2 – Disciplina 2

Teste 3 – Disciplina 3

Teste 4 – Disciplina 4

Teste 5 – Disciplina 5

Teste 6 – Disciplina 6

Teste 7 – Disciplina 7

Teste 8 – Disciplina 8

Teste 9 – Disciplina 9

- b) A aprovação ocorrerá quando o aluno obtiver média 5,0 ou superior nos testes e apresentar frequência conforme estabelecido no item C (Quanto à Aferição de Frequência às Aulas).

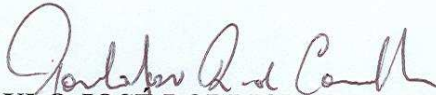
### 3 – DISCIPLINAS E CARGAS HORÁRIAS

I - CIDADÃO BRASILEIRO, PORTUÁRIO E SUAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS .....	15 HORAS
II - NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS .....	12 HORAS
III - PORTOS E TERMINAIS PORTUÁRIOS .....	12 HORAS
IV - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO PORTUÁRIO .....	14 HORAS
V - PREVENÇÃO A INCÊNDIO .....	05 HORAS
VI - NAVIOS E NAVEGAÇÃO MERCANTE .....	12 HORAS
VII - CARGA GERAL, MERCADORIAS E EMBALAGENS .....	15 HORAS
VIII - SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO AMBIENTAL .....	11 HORAS
IX - MATEMÁTICA BÁSICA .....	12 HORAS

### 4 – VIGÊNCIA

Este currículo entra em vigor na presente data e substitui o aprovado em 03 de março de 2005.

### 5 - APROVAÇÃO DO CURSO

<b>APROVO</b>	
Em 09 de abril de 2010.	
 <b>PAULO JOSÉ RODRIGUES DE CARVALHO</b> Vice-Almirante Diretor	
	CARGA HORÁRIA REAL: ..... 108 HORAS
	ATIVIDADE EXTRACLASSE: .. 08 HORAS
	TEMPO DE RESERVA: ..... 04 HORAS
	CARGA HORÁRIA TOTAL: .....120 HORAS

MARINHA DO BRASIL  
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

CURSO BÁSICO DO TRABALHADOR PORTUÁRIO - CBTP	
DISCIPLINA I: CIDADÃO BRASILEIRO, PORTUÁRIO E SUAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS	
CARGA HORÁRIA: 15 HORAS	/2010
<b>SUMÁRIO</b>	

**1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA**

Valorizar as questões ligadas à cidadania e às relações interpessoais no ambiente de trabalho, visando ao aumento da produção em função do aumento da autoestima, da satisfação profissional, individual e coletiva.

**2) LISTA E PROPÓSITOS DAS UNIDADES DE ENSINO**

1. PORTUÁRIO, CIDADANIA E A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 04 HORAS
  - 1.1 - Portuário
  - 1.2 - Cidadania
  - 1.3 - Constituição
  
2. ACORDOS E NEGOCIAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO ..... 03 HORAS
  - 2.1 - Acordo
  - 2.2 - Convenção
  - 2.3 - Negociação coletiva de trabalho
  - 2.4 - Exemplos de acordos, convenção e negociação, firmados pelos trabalhadores portuários avulsos e vinculados com os operadores e terminais portuários
  
3. GESTÃO DE PESSOAS ..... 03 HORAS
  - 3.1 - Gestor de pessoas
  - 3.2 - Relação emprego e trabalho
  - 3.3 - Segmentos portuários
  - 3.4 - Definição da atuação dos colaboradores
  - 3.5 - Evolução e novas tendências em gestão de pessoas
  
4. COMUNICAÇÃO NO RELACIONAMENTO HUMANO ..... 02 HORAS
  - 4.1 - Conceito de comunicação
  - 4.2 - Importância da comunicação verbal e escrita
  
5. TRABALHO EM EQUIPE NAS ATIVIDADES PORTUÁRIAS ..... 02 HORAS
  - 5.1 - Cooperação X competição
  - 5.2 - Importância de cada um na equipe
  - 5.3 - Planejar, Organizar, Dirigir, Controlar – PODC
  - 5.4 - Eficiência X Eficácia
  
- TESTE TEÓRICO ..... 01 HORA

### 3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) Aulas expositivas dialogadas
- b) Exemplos práticos
- c) Debates com a técnica Grupo de Observação e Grupo de Verbalização (GOGV)
- d) Roteiro dirigido para exibição de vídeos

### 4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será compreendida como um processo contínuo. O teste referente a esta disciplina será aplicado ao final da mesma.

### 5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Transparências e/ou slides
- b) Quadro de giz
- c) *Flip-chart*
- d) Artigos de jornais e revistas
- e) Vídeos (caso o OGMO os possua)
- f) Caderno de Estudos

### 6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) BANDEIRA, M.; Del Prette, Z.A.P. & Del Prette, A. (Orgs.). **Estudos sobre habilidades sociais e relacionamento interpessoal**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.
- b) BOFF, Leonardo. **A Águia e a Galinha – Uma Metáfora da Condição Humana**. Rio de Janeiro: Petrópolis: Vozes, 1997.
- c) BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>
- d) \_\_\_\_\_. Lei n.º 8.630, 25 fev. 1993. **Dispõe sobre o regime jurídico da exploração dos portos organizados e das instalações portuárias e dá outras providências**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder executivo, Brasília, DF, 26 fev. 1993.
- e) \_\_\_\_\_. Ministério do Trabalho e Emprego. **Acordos Coletivos, Convenções Coletivas e Termos Aditivos**. Disponível em: <[http://www.mte.gov.br/delegacias/ce/ce\\_conv\\_col\\_portuarios.asp](http://www.mte.gov.br/delegacias/ce/ce_conv_col_portuarios.asp)>. Acesso em 2009.
- f) \_\_\_\_\_. Ministério do Trabalho e Emprego. **Manual do trabalho portuário e ementário**. Brasília: Secretaria de Inspeção do Trabalho – SIT, 2001. Disponível em: <[http://www.prt7.mpt.gov.br/at\\_portuario/Manual\\_Portuario.pdf](http://www.prt7.mpt.gov.br/at_portuario/Manual_Portuario.pdf)>. Acesso em 2007.
- g) CARVALHO, Francisco Edivar. **Trabalho Portuário Avulso Antes e Depois da Lei de Modernização dos Portos**. São Paulo: LTR, 2005.

- h) CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- i) COVEY, Stephen. **Os sete hábitos das pessoas muito eficazes**. 4. ed. São Paulo: Best Seller, 2000.
- j) CORDEIRO, Lucia Helena dos Santos. **Adaptação de anotações em sala de aula**. Centro Universitário Monte Serrat, 2000.
- k) CURY, Gláucia Santos. **Por que é importante conhecer seu temperamento?** Disponível em: <[http://www.procurarse.com.br/Identifi\\_que.html](http://www.procurarse.com.br/Identifi_que.html)>. Acesso em 2009.
- l) FENAMAR – Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima. **O agente**. Disponível em: <<http://www.fenamar.com.br/agente.php>>. Acesso em 2009.
- m) FÓRUM NACIONAL DO TRABALHO. Espaço do diálogo e negociação. **Negociação Coletiva**. Câmara Brasileira da Indústria da Construção. Disponível em: <<http://www.cbic.org.br/ARQUIVOS/FNT.PDF>>. Acesso em 2009.
- n) GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.
- o) GOUVEIA, Luis Borges. **Gestão da Informação - o fluxo de informação na empresa**. Disponível em <[http://www2.ufp.pt/~lmbg/formacao/msc\\_aveiro78.PDF](http://www2.ufp.pt/~lmbg/formacao/msc_aveiro78.PDF)>. Acesso em 2001.
- p) KRANZ, Patrícia & QUINTINO, Milton et alii. (coords.). **Construindo nosso futuro: guia do cidadão**. Rio de Janeiro: ISER/SMAC, 1996.
- q) MANZINI-COVRE, M. L. **O que é cidadania?** Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- r) MILITÃO, Albigenor & Rose. **SOS Dinâmica de grupo**. 1. ed. Rio de Janeiro: Qualitimark, 2000.
- s) NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Desenvolvendo as competências profissionais**. 1. ed. Tatuapé: Érica, 2001.
- t) PEREIRA FILHO, Ismar. **Competição versus Cooperação**. Disponível em: <<http://www.evirt.com.br/colunistas/ismar04.htm>>. Acesso em: 2009.
- u) PINHEIRO, Gabriel Kowalczyk. **Eficácia e eficiência sob a ótica das organizações**. Disponível em <[http://www.administradores.com.br/artigos/eficacia\\_e\\_eficiencia\\_sob\\_a\\_otica\\_das\\_organizacoes/12568/](http://www.administradores.com.br/artigos/eficacia_e_eficiencia_sob_a_otica_das_organizacoes/12568/)>. Acesso em 2006.
- v) SABATOVSKI, Emílio & FONTOURA P., Iara. **Constituição Federal 1988 – atualizada até a emenda 55**. Juruá, 2007.

MARINHA DO BRASIL  
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

CURSO BÁSICO DO TRABALHADOR PORTUÁRIO - CBTP	
DISCIPLINA II: NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS	
CARGA HORÁRIA: 12 HORAS	/2010
<b>SUMÁRIO</b>	

**1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA**

Aplicar procedimentos básicos de primeiros socorros, a fim de que o acidentado sobreviva até o atendimento médico.

**2) LISTA E PROPÓSITOS DAS UNIDADES DE ENSINO**

1. INTRODUÇÃO AOS PRIMEIROS SOCORROS .....	01 HORA
1.1 - Conceito de primeiros socorros	
1.2 - Anatomia do corpo humano	
1.3 - Avaliação em casos de acidente e prestação dos primeiros socorros	
2. FUNÇÕES DOS SINAIS VITAIS .....	01 HORA
2.1 - Circulação e respiração	
2.2 - Sinais vitais	
2.3 - Sinais de apoio	
3. CORPOS ESTRANHOS .....	01 HORA
3.1 - Olhos	
3.2 - Nariz	
3.3 - Ouvido	
3.4 - Garganta (engasgo)	
4. HEMORRAGIAS .....	01 HORA
4.1 - Conceito	
4.2 - Tipos de hemorragia	
5. ALTERAÇÕES CIRCULATÓRIAS .....	30 min.
5.1 - Choque	
6. PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA .....	01 HORA
6.1 - Sintomas	
6.2 - Choque elétrico	
6.3 - Afogamentos	
7. LESÕES DOS TECIDOS MOLES .....	30 min.
7.1 - Escoriações	



8. LESÕES TRAUMATO-ORTOPÉDICAS .....	01 HORA
8.1 - Classificação das lesões	
8.2 - Luxação	
9. LESÕES CAUSADAS PELO CALOR .....	01 HORA
9.1 - Queimaduras	
9.2 – Insolação e intermação	
10. INTOXICAÇÃO .....	01 HORA
10.1 - Vias de penetração	
11. OUTROS PROBLEMAS MÉDICOS .....	01 HORA
11.1 - Doenças sexualmente transmissíveis	
11.2 - Outras doenças	
11.3 - Emergência clínica	
12. TRANSPORTE DOS ACIDENTADOS .....	01 HORA
12.1 - Técnicas de transporte de acidentados	
TESTE TEÓRICO .....	01 HORA

### 3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) Aulas expositivas dialogadas
- b) Simulação de situações de emergência
- c) Roteiro dirigido para exibição de vídeos
- d) Palestra com profissional da saúde

### 4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será compreendida como um processo contínuo. O teste referente a esta disciplina será aplicado ao final da mesma.

### 5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Transparências e/ou slides
- b) Quadro de giz
- c) *Flip-chart*
- d) Vídeos (caso o OGMO os possua)
- e) Caso o OGMO os possua:
  - ✓ Manequim de ressuscitação
  - ✓ Material de primeiros socorros (tala de papelão, atadura de crepom, tesoura,
  - ✓ Termômetro, algodão, esparadrapo, atadura de gaze)

- ✓ Maca
- ✓ Vídeos
- f) Caderno de Estudos

## 6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema nacional de Auditoria. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. **Ministério da Saúde divulga tira-dúvidas sobre gripe suína. Jul.2009.** Disponível em: <<http://sna.saude.gov.br/noticias.cfm?id=4587>>. Acesso em 2009.
- b) \_\_\_\_\_. Ministério da Previdência Social. **Saúde e Segurança Ocupacional.** Disponível em: <<http://www.previdenciasocial.gov.br/conteudoDinamico.php?id=39>> Acesso em 2009.
- c) \_\_\_\_\_. Ministério do Trabalho. Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho (SSST). **Norma Regulamentadora de Sinalização de Segurança – NR26.** DOU. Brasília, 1997.
- d) \_\_\_\_\_. Ministério do Trabalho. Legislação Federal. **Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário. NR-29.** Portaria n.º 53. Diário Oficial. Brasília, 29 dez. 1997.
- e) CERRI. Carlos. **Doenças sexualmente transmissíveis.** Disponível em: <<http://www.dst.com.br/>>. Acesso em 2009.
- f) FERREIRA, Saturnino Moraes. **Reengenharia na Prevenção.** Rio de Janeiro: Jolan, 1994.
- g) INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION. **Guide to Safety and Health in Dock Work.** Genebra: ILO, 1988.
- h) INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. **Medical First for Use in Accident Involving Dangerous Good.** Londres: IMO, 1994.
- i) ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Guia Médico para Navios.** Nova York: OMS, 1990.
- j) TALOMANI. Daniela. **Como socorrer vítimas de acidente no trânsito.** In: Viva a Saúde online. Disponível em: <<http://revistavivasauade.uol.com.br/Edicoes/5/artigo3112-1.asp>>. Acesso em: 2009.

MARINHA DO BRASIL  
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

CURSO BÁSICO DO TRABALHADOR PORTUÁRIO - CBTP	
DISCIPLINA III: PORTOS E TERMINAIS PORTUÁRIOS	
CARGA HORÁRIA: 12 HORAS	/2010
<b>SUMÁRIO</b>	

**1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA**

Identificar, após a implementação da Lei nº 8630/93, as possíveis mudanças nos portos e na seguinte relação: OGMO, empregador, sindicato e colaboradores.

**2) LISTA E PROPÓSITOS DAS UNIDADES DE ENSINO**

1. LEI Nº 8630/93 .....	02 HORAS
1.1 - Relação entre a lei nº 8630/93 e o processo de modernização dos portos.	
1.2 - Multifuncionalidade	
1.3 - Atribuições dos setores nas áreas portuárias	
2. MODERNIZAÇÃO PORTUÁRIA .....	03 HORAS
2.1 - Definição de locais únicos de entrada e saída de cargas do país	
2.2 - Alfândega, portos, aeroportos e fronteiras	
2.3 - Diferenças entre áreas primárias e secundárias	
2.4 - Centro Logístico Industrial Aduaneiro – CLIA	
2.5 - Termos Internacionais de Comércio – INCOTERMS	
3. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO .....	02 HORAS
3.1 - Informatização, siscarga, importação/exportação e documentação	
3.2 - Logística e os multimodais	
4. EQUIPAMENTOS PORTUÁRIOS PARA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS .....	02 HORAS
4.1 - Nomenclaturas, tipos e modelos de equipamentos portuários	
5. MANUTENÇÕES E EQUIPAMENTOS PORTUÁRIOS .....	02 HORAS
5.1 - Tipos de manutenções	
5.2 - Efeitos positivos da manutenção	
TESTE TEÓRICO .....	01 HORA

### 3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) Aulas expositivas dialogadas
- b) Dinâmica de grupo
- c) Exemplos práticos
- d) Situação-problema
- e) Roteiro dirigido para exibição de vídeos

### 4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será compreendida como um processo contínuo. O teste referente a esta disciplina será aplicado ao final da mesma.

### 5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Transparências e/ou slides
- b) Quadro de giz
- c) *Flip-chart*
- d) Vídeos (caso o OGMO os possua):
  - vídeos com operações portuárias
- e) Caderno de Estudos

### 6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) BRASIL. Ministério da Defesa – Marinha do Brasil. **Conhecendo o navio Característica do navio.** *Tradições do Mar – uso, costumes e linguagens.* Disponível em: <[https://www.mar.mil.br/menu\\_v/tradicoes\\_do\\_mar/caracteristicas\\_navio.htm](https://www.mar.mil.br/menu_v/tradicoes_do_mar/caracteristicas_navio.htm)> Acesso em 2009.
- b) \_\_\_\_\_. Lei n.º 8.630, 25 fev. 1993. **Dispõe sobre o regime jurídico da exploração dos portos organizados e das instalações portuárias e dá outras providências.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder executivo, Brasília, DF, 26 fev. 1993.
- c) \_\_\_\_\_. Ministério do Trabalho e Emprego. **Manual do trabalho portuário e ementário.** Brasília: Secretaria de Inspeção do Trabalho – SIT, 2001. Disponível em: <[http://www.prt7.mpt.gov.br/at\\_portuario/Manual\\_Portuario.pdf](http://www.prt7.mpt.gov.br/at_portuario/Manual_Portuario.pdf)>. Acesso em 2007.
- d) CABRAL, A. Costa. **GMDSS: a automatização das comunicações SAR.** Revista da Armada n 407. Lisboa, Portugal abril de 2007.
- e) CARVALHO, Francisco Edivar. **Trabalho Portuário Avulso Antes e Depois da Lei de Modernização dos Portos.** São Paulo: LTR, 2005.
- f) CORREIA, A. Dias. **Controlar remotamente o mar.** Revista da Armada. Lisboa, Portugal, julho de 2007.

- g) DIREÇÃO GERAL DA MARINHA E PORTOS – CABO VERDE. **Indústria de shipping como registrar um navio.** Disponível em: <[http://www.dgmp.cv/html/industriaShipping\\_comoRegistrarNavio.htm](http://www.dgmp.cv/html/industriaShipping_comoRegistrarNavio.htm)>. Acesso em 2009
- h) DOUGLAS, R.A.P. **Port Administration – a Review of the Structural and Legal Aspects.** Nova York: Banco Mundial, 1990.
- i) FENAMAR – Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima. **O agente.** Disponível em: <<http://www.fenamar.com.br/agente.php>>. Acesso em 2009.
- j) FONSECA, M. **Arte Naval.** Rio de Janeiro: Escola Naval, 1984. 4. ed. 2. v.
- k) FUNDAÇÃO ESTUDOS DO MAR. **Curso de Introdução ao Shipping.** Rio de Janeiro: FEMAR, 2003. Módulo 1.
- l) HANAPPE, P. **Industrial Ports and Economic Transformations.** Japão: IAPH, 1980.
- m) KAPPEL, F. Raimundo. **Portos Brasileiros: Novo Desafio para a Sociedade.** Disponível em <[http://www.sbpcnet.org.br/livro/57ra/programas/CONF\\_SIMP/textos/raimundokappel.htm](http://www.sbpcnet.org.br/livro/57ra/programas/CONF_SIMP/textos/raimundokappel.htm)>. Acesso em 2009
- n) INCOTERMS. Disponível em: <[http://www.aprendendoaexportar.gov.br/informacoes/incoterms\\_exw.htm](http://www.aprendendoaexportar.gov.br/informacoes/incoterms_exw.htm)>. Acesso em 2009.
- o) ONU/OIT/CINTERFOR. **Structural Changes in Ports and the Competitive Nature on Foreign Trade in Latin America and Caribbean.** Santiago: ONU/CEPAL, 1990.
- p) \_\_\_\_\_. **La Cadena de Distribucion y la Competitividad de las Exportaciones Latino americanas.** LC/G. Santiago: ONU/CEPAL, 1989.
- q) PICHIOLI, Gilson. **Análise e desenvolvimento de alternativas de transporte.** Disponível em: <<http://www.guiadelogistica.com.br/ARTIGO334.htm>>. Acesso em 2009.
- r) RODRIGUES, Carlos Alberto. **Curso de Operação com Guindastes Elétricos de Pórtico.** Rio de Janeiro: Centro de Treinamento Portuário, 1986
- s) SABATOVSKI, Emílio & FONTOURA P., Iara. **Constituição Federal 1988 – atualizada até a emenda 55.** Juruá, 2007.
- t) SERVIÇO DE PROCESSAMENTOS DE DADOS - SERPRO. **Tecnologia.** Disponível em <[www.serpro.gov.br](http://www.serpro.gov.br)>. Acesso em 2009.
- u) SOARES, Carlos Roberto & MARONE, Eduardo. **Os Portos frente a Ciência Tecnologia e Inovação: um novo desafio para a sociedade.** São Paulo: 2002 (Centro de Estudos do Mar, Universidade do Paraná).

MARINHA DO BRASIL  
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

CURSO BÁSICO DO TRABALHADOR PORTUÁRIO - CBTP	
DISCIPLINA IV: SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO PORTUÁRIO	
CARGA HORÁRIA: 14 HORAS	/2010
<b>SUMÁRIO</b>	

**1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA**

Trabalhar, dentro das normas de segurança, cumprindo as NR-4, NR-6, NR-9, NR-11, NR-26 e NR-29, relacionando-as com a prevenção na saúde.

**2) LISTA E PROPÓSITOS DAS UNIDADES DE ENSINO**

1. ASPECTOS GERAIS DA SEGURANÇA ..... 02 HORAS
  - 1.1 - Segurança como necessidade fundamental, dentro e fora do trabalho
  - 1.2 - Papel das organizações
  
2. NOÇÕES SOBRE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR ..... 03 HORAS
  - 2.1 - Conceito de carga perigosa
  - 2.2 - Comportamento seguro
  - 2.3 - Conceito de segurança e saúde no trabalho conforme legislação específica
  - 2.4 - Importância da NR-26
  
3. PROGRAMA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO PORTUÁRIO ..... 03 HORAS
  - 3.1 - Acidente de trabalho
  - 3.2 - Classificação dos acidentes de trabalho
  - 3.3 - Indicadores de acidentes de trabalho
  - 3.4 - Causas de acidentes
  - 3.5 - Consequências do acidente de trabalho
  - 3.6 - Responsabilidades
  - 3.7 - Medidas preventivas de segurança para evitar acidentes no trabalho portuário
  - 3.8 - Análise Preliminar de Riscos – APR
  - 3.9 - Principais riscos ambientais
  - 3.10 - Diferentes procedimentos de segurança
  - 3.11 - Importância do uso dos Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva – EPI/EPC
  - 3.12 - Planejar, organizar, dirigir e controlar
  - 3.13 - Plano de Controle de Emergência – PCE
  - 3.14 - Plano de Auxílio Marítimo – PAM

4. ASPECTOS NORMATIVOS: DOCUMENTAÇÃO OFICIAL .....	04 HORAS
4.1 - Importância do cumprimento da NR-29 no trabalho portuário	
4.2 - Organização da área de segurança e saúde no trabalho portuário	
5. CONDIÇÕES SANITÁRIAS E DE CONFORTO NOS LOCAIS DE TRABALHO .....	01 HORA
TESTE TEÓRICO .....	01 HORA

### 3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) Aulas expositivas dialogadas
- b) Dinâmica de grupo
- c) Exemplos práticos
- d) Situação-problema
- e) Roteiro dirigido para exibição de vídeos

### 4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será compreendida como um processo contínuo. O teste referente a esta disciplina será aplicado ao final da mesma.

### 5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Transparências e/ou slides
- b) Quadro de giz
- c) *Flip-chart*
- d) Vídeos (caso o OGMO os possua)
- e) Caderno de Estudos

### 6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) ANDRADE, Eduardo. **Segurança em Pintura Industrial**. Anais do 1º Seminário de Pintura Industrial da Associação Brasileira de Corrosão. Santos: ABRACO, 1989.
- b) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-ABNT. Cores para canalizações – **NBR n.º 6.493. Rio de Janeiro, 1984.**
- c) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. Cores na Segurança – **NBR n.º 7.195. Rio de Janeiro, 1982.**
- d) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7500. **Símbolos de Riscos e Manuseio para Transporte e Armazenamento de Materiais**. Rio de Janeiro, 1994.
- e) ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho. **Manual de Legislação**. 47. ed. São Paulo: Atlas, 2000. n.º 16.

- f) \_\_\_\_\_. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 4 – Equipamento de proteção individual – EPI.** Disponível em: <[http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_06.pdf](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_06.pdf)>. Acesso em 2009.
- g) \_\_\_\_\_. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 6 - Serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho** Disponível em: <[http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_04a.pdf](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_04a.pdf)>. Acesso em 2009.
- h) \_\_\_\_\_. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 9 – Programa de prevenção de riscos ambientais.** Disponível em: <[http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_09\\_at.pdf](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_09_at.pdf)>. Acesso em 2009.
- i) \_\_\_\_\_. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 11 - Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais.** Disponível em: <[www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_11.pdf](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_11.pdf)>. Acesso em 2009.
- j) \_\_\_\_\_. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 26 – Sinalização de segurança.** Disponível em: <[http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_26.pdf](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_26.pdf)>. Acesso em 2009.
- k) \_\_\_\_\_. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 29 - Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário.** Disponível em: [http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_29.pdf](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_29.pdf)> Acesso em 2009.
- l) CHAVES, Francisco. **Análise Preliminar de risco.** Curso Especialização Engenharia Ambiental. USP. Disponível em: <[http://www.eel.usp.br/ambiental/arquivo\\_aula/ANALISE\\_PRELIMINAR\\_RISCO.ppt#285,26](http://www.eel.usp.br/ambiental/arquivo_aula/ANALISE_PRELIMINAR_RISCO.ppt#285,26)>. Acesso em 2009.
- m) COORDENADORIA ESTADUAL DA DEFESA CIVIL DO PARANÁ. **Prevenção.** Disponível em: <<http://www.defesacivil.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=29>>. Acesso em 2009.
- n) FERREIRA, Saturnino Moraes. **Reengenharia na Prevenção.** Rio de Janeiro: Jolan, 1994.
- o) FUNDAÇÃO ESTUDOS DO MAR. **Curso de Transporte e Manuseio de Cargas Perigosas.** Rio de Janeiro: FEMAR, 2003.
- p) INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION. **Drugs and Alcohol in Maritime Industry.** Genebra: ILO, 1993.
- q) \_\_\_\_\_. **Guide to Safety and Health in Dock Work.** Genebra: ILO, 1988.
- r) INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. **Recommendations on the Safe Transport of Dangerous Cargoes and Related Activities in Port Areas.** Londres: IMO, 1995.
- s) \_\_\_\_\_. **Code of Practice on Safety and Healthy in Dock Work.** Genebra: ILO, 1984.
- t) \_\_\_\_\_. **Recommendations on the Safe Transport Dangerous Cargoes and Related Activities in Port Areas.** Londres: IMO, 1995.



- u) \_\_\_\_\_. **Code of Practice for the Safe Loading and Unloading of Bulk Carriers.** Londres: IMO, 1998.
- v) \_\_\_\_\_. **Recommendations on the Safe Transport Dangerous Cargoes and Related Activities in Port Areas.** Londres: IMO, 1995.
- w) \_\_\_\_\_. **Medical First for Use in Accident Involving Dangerous Good.** Londres: IMO, 1994.
- x) MIRANDA, Carlos Barbarioli. **Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: Análise Comparativa entre a NR 29 e as Normas Internacionais.** Monografia de Especialização em Engenharia de Segurança no Trabalho. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 1999.
- y) UNEP – Divisão de tecnologia, Indústria e Economia. **Alerta e preparação de comunidades para emergências locais.** Disponível em: <[http://www.pnuma.org/industria\\_ing/documentos/Explicando-APELL.pdf](http://www.pnuma.org/industria_ing/documentos/Explicando-APELL.pdf)>. Acesso em 2009.

MARINHA DO BRASIL  
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

CURSO BÁSICO DO TRABALHADOR PORTUÁRIO - CBTP	
DISCIPLINA V: PREVENÇÃO A INCÊNDIO	
CARGA HORÁRIA: 05 HORAS	/2010
<b>SUMÁRIO</b>	

**1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA**

Identificar as causas e produtos que provocam incêndios, bem como os procedimentos de prevenção a incêndio.

**2) LISTA E PROPÓSITOS DAS UNIDADES DE ENSINO**

1. COMBUSTÃO ..... 01 HORA
  - 1.1 - Elementos que provocam a combustão – ponto de fulgor (triângulo do fogo)
  - 1.2 - Tetraedro do fogo
  - 1.3 - Produtos da combustão
  - 1.4 - Pontos notáveis da combustão
  
2. PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO ..... 01 HORA
  - 2.1 - Classes de incêndio
  - 2.2 - Proporções de incêndio
  - 2.3 - Principais causas de incêndio
  - 2.4 - Propagação do incêndio
  - 2.5 - Métodos de extinção
  - 2.6 - Agentes extintores de incêndio
  
3. APARELHOS EXTINTORES PORTÁTEIS ..... 01 HORA
  - 3.1 - Aparelho extintor de água
  - 3.2 - Aparelho extintor de espuma
  - 3.3 - Aparelho tipo CO<sub>2</sub>
  - 3.4 - Aparelho extintor tipo Pó Químico Seco – PQS
  
4. SISTEMAS DE PREVENÇÃO ..... 01 HORA
  - 4.1 - Código de Segurança contra incêndio e pânico
  - 4.2 - Sistema preventivo fixo
  - 4.3 - Sistema de proteção contra descarga atmosférica (para-raio)
  - 4.4 - Escada enclausurada à prova de fumaça
  - 4.5 - Operação de prevenção contra incêndio
  
5. TESTE TEÓRICO ..... 01 HORA

### 3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) Aulas expositivas dialogadas
- b) Dinâmica de grupo
- c) Exemplos práticos
- d) Situação-problema

### 4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será compreendida como um processo contínuo. O teste referente a esta disciplina será aplicado ao final da mesma.

### 5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Transparências e/ou slides
- b) Quadro de giz
- c) *Flip-chart*
- d) Caderno de Estudos

### 6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) BRASIL. Corpo de Bombeiros. **Manual de Tecnologia e Maneabilidade de Incêndio – Sistema Digital de Apoio a Instrução – SIDAI**; versão 1.0. Rio de Janeiro, 2000.
- b) \_\_\_\_\_. Corpo de Bombeiros. **Código de Segurança Contra Incêndio de Pânico, Decreto n.º 897 de 21 Jul 76**. Rio de Janeiro, 1976.
- c) \_\_\_\_\_. Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. **Teste Operacional Diário**. Manual Prático. Brasília: CBDF, 1997.
- d) \_\_\_\_\_. Corpo de Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro. **Manual do Curso de Formação de Soldados**. 1. ed. Rio de Janeiro: CBRJ, 1996.
- e) \_\_\_\_\_. Corpo de Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro. **Equipamentos de Proteção Individual e Técnicas de Penetração**. Manual Prático. Rio de Janeiro: CBRJ, 1997.
- f) \_\_\_\_\_. Corpo de Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro. **Proposta para o Novo Manual Básico do CFSd**. Disponível em: <[http://www.cbmerj.rj.gov.br/module.php?name=Busca&d\\_op=docs](http://www.cbmerj.rj.gov.br/module.php?name=Busca&d_op=docs)>. Acesso em 2009.
- g) \_\_\_\_\_. 10.º Grupamento de Bombeiros Militares **Prevenção e Combate a Incêndios**. Manual Prático. Angra dos Reis: CBRJ, 1997.

MARINHA DO BRASIL  
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

CURSO BÁSICO DO TRABALHADOR PORTUÁRIO	
DISCIPLINA VI: NAVIOS E NAVEGAÇÃO MERCANTE	
CARGA HORÁRIA: 12 HORAS	/2010
<b>SUMÁRIO</b>	

**1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA**

Proporcionar ao aluno conhecimentos para:

- a) identificar os tipos de navios mercantes;
- b) distinguir as operações de mar e terra;
- c) reconhecer os órgãos profissionais e administrativos do sistema portuário; e
- d) identificar os equipamentos de bordo, de guindar e de segurança do navio.

**2) LISTA E PROPÓSITOS DAS UNIDADES DE ENSINO**

1. NAVIOS MERCANTES E O COMÉRCIO MARÍTIMO ..... 03 HORAS
  - 1.1 - Tipos de navios mercantes e suas finalidades
  - 1.2 - Registro Especial Brasileiro (REB)
  - 1.3 - Bandeiras de conveniência
  - 1.4 - Navios *liners*, *tramps* e *Private Trade*
  - 1.5 - Navios graneleiros
  - 1.6 - Navio porta-contêineres
  - 1.7 - Parâmetros técnicos para segurança da navegação e das operações portuárias
  - 1.8 - Funções do Armador, Agente Marítimo, Autoridade e Operador Portuário
  - 1.9 - Atribuições do Supercargo, Imediato e *Planner* nas operações portuárias
  
2. DIMENSÕES DO NAVIO ..... 01 HORA
  - 2.1 - Dimensões lineares
  - 2.2 - Calado
  - 2.3 - Trim, banda, compassar e aprumar
  
3. NOMENCLATURA DO NAVIO ..... 02 HORAS
  - 3.1 - Principais peças da estrutura dos cascos metálicos
  - 3.2 - Espias e seu uso
  - 3.3 - Tipos de tampa de escotilha

4. NOÇÕES DE NAVEGAÇÃO E CARTAS NÁUTICAS	01 HORA
4.1 - Cartas náuticas	
5. EQUIPAMENTOS DE BORDO PARA IÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE CARGA .....	01 HORA
5.1 - Sistemas de paus-de-carga, conjugado, oscilante (ou singelo), guindaste e ponte rolante	
6. ESFORÇOS ESTRUTURAIS, ESTABILIDADE E SEGURANÇA DO NAVIO .....	02 HORAS
6.1 - Capacidade de carga permitida nos navios	
6.2 - Estabilidade, adriçamento, alquebramento	
6.3 - Trim	
6.4 - Banda ou adernamento	
6.5 - Arqueação	
6.6 - Peação de carga ( <i>lashing</i> )	
6.7 - Abastecendo o navio	
7. SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO VISUAL E SONORA DO NAVIO .....	01 HORA
7.1 - Sinais exibidos por bandeiras durante a estadia do navio no porto	
7.2 - Sinais exibidos por apitos durante a estadia do navio no porto	
7.3 - Sistema de balizamento marítimo IALA	
7.4 - Sistema de comunicação do navio através de alto-falante	
7.5 - Sinais de carga perigosa e mergulhador n'água	
7.6 - Sinalização de mão internacional (Curso de Sinalização e Movimentação de Carga – C.S.M.C.) para comunicação com aparelhos de guindar	
TESTE TEÓRICO	01 HORA

### 3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) Aulas expositivas dialogadas
- b) Dinâmica de grupo
- c) Exemplos práticos

### 4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será compreendida como um processo contínuo. O teste referente a esta disciplina será aplicado ao final da mesma.

## 5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Transparências e/ou slides
- b) Quadro de giz
- c) Artigos de revistas e jornais
- d) *Flip-chart*
- e) Reálías (miniaturas de equipamentos) (caso o OGMO os possua)

## 6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) ABRETI – Associação Brasileira das Empresas de Transporte Internacional. **Marítimo – Tipos de Navios**. Disponível em: <[http://www.abreti.org.br/beta/tipos\\_navios.php](http://www.abreti.org.br/beta/tipos_navios.php)>. Acesso em 2009.
- b) BLOGNAVAL. **O mais novo navio mercante brasileiro**. Disponível em: <<http://blog.naval.com.br/2008/01/31/o-mais-novo-navio-mercante-brasileiro/>>. Acesso em 2009.
- c) BRASIL. Ministério da Defesa – Marinha do Brasil. **Conhecendo o navio Característica do navio. Tradições do Mar – uso, costumes e linguagens**. Disponível em: <[https://www.mar.mil.br/menu\\_v/tradicoes\\_do\\_mar/caracteristicas\\_navio.htm](https://www.mar.mil.br/menu_v/tradicoes_do_mar/caracteristicas_navio.htm)>. Acesso em 2009.
- d) \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Marinha do Brasil. **Sinalização náutica**. Disponível em: <<https://www.mar.mil.br/cpma/includes/sinalizacaonautica.htm>>. Acesso em 2009.
- e) \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Marinha do Brasil. **Cartas náuticas**. Disponível em: <<http://www.mar.mil.br/dhn/chm/cartas/cartas.html>>. Acesso em 2009.
- f) DIREÇÃO GERAL DA MARINHA E PORTOS – CABO VERDE. Indústria de shipping como registrar um navio. Disponível em: <[http://www.dgmp.cv/html/industriaShipping\\_comoRegistrarNavio.htm](http://www.dgmp.cv/html/industriaShipping_comoRegistrarNavio.htm)>. Acesso em 2009
- g) FENAMAR – Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima. **O agente**. Disponível em: <<http://www.fenamar.com.br/agente.php>>. Acesso em 2009
- h) FONSECA, M. **Arte Naval**. Rio de Janeiro: Escola Naval, 1984. 4. ed. 2. v.
- i) FUNDAÇÃO ESTUDOS DO MAR. **Curso de Introdução ao Shipping**. Rio de Janeiro: FEMAR, 2003. Módulo 1.
- j) \_\_\_\_\_. **Curso de Plano de Carregamento de Navio Full Container (Planner)**. Rio de Janeiro: FEMAR. 2003.
- k) INSTITUTO Hidrográfico. **Código Internacional de Sinais**. 4. Ed. Lisboa, 2008.

- l) MIGUENS, Altineu Pires. **Navegação: a ciência e a arte**, Volume I. Rio de Janeiro: Diretoria de Hidrografia e Navegação, 1988.
- m) MORAES. Humberto de Lima. **Supercargo**. Disponível em: <http://www.portogente.com.br/texto.php?cod=7095>. Acesso em 2007.
- n) MILLER, A. G. W. **Dictionary of Nautical Words and Terms**. 4 ed. Nova York: Facts on File, 1994.
- o) NAGESCO. Vacuum Clamps. Disponível em: [http://www.nagesco.com/html\\_version/equipment/vacuum\\_clamps.html](http://www.nagesco.com/html_version/equipment/vacuum_clamps.html)>. Acesso em: 2009.
- p) NAVSOFT. Código de sinais de navios. Disponível em: <<http://www.navsoft.com.br/maritimos/cis.htm>>. Acesso em 22/06/2003.
- q) ONU/OIT/CINTERFOR. Oficina Regional de la Organización Internacional del Trabajo para las Américas. **Buques Mercantes**. Montevidéo: OIT, 1990.
- r) \_\_\_\_\_. Oficina Regional de la Organización Internacional del Trabajo para las Américas. **El Buque y sus Características**. Montevidéo: OIT, 1990.

MARINHA DO BRASIL  
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

CURSO BÁSICO DO TRABALHADOR PORTUÁRIO - CBTP	
DISCIPLINA VII: CARGA GERAL, MERCADORIAS E EMBALAGENS	
CARGA HORÁRIA: 15 HORAS	/2010
<b>SUMÁRIO</b>	

**1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA**

Identificar e classificar os tipos de carga geral, embalagens, avarias grossa e comum, carga a granel, contêiner, manuseio, movimentação, segregação nos navios, portos e terminais.

**2) LISTA E PROPÓSITOS DAS UNIDADES DE ENSINO**

1. CLASSIFICAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DAS MERCADORIAS ..... 02 HORAS
  - 1.1 - Diferença entre mercadoria e carga
  - 1.2 - Classificação dos tipos de mercadorias e suas respectivas naturezas
  - 1.3 - Distinção entre mercadorias perecíveis e não perecíveis
  - 1.4 - Contaminação e mercadorias contaminantes
  - 1.5 - Grau de fragilidade das mercadorias
  - 1.6 - Conceito de segregação
2. MERCADORIAS PERIGOSAS ..... 02 HORAS
  - 2.1 - Classificação
3. CARGAS, MERCADORIAS E TRANSPORTES ..... 02 HORAS
  - 3.1 - Embalagens, técnicas e custos
  - 3.2 - Influência da embalagem no custo total do transporte
  - 3.3 - Classificação dos principais tipos de embalagens
  - 3.4 - Riscos durante o transporte de uma mercadoria
4. EMBALAGENS ESPECIAIS PARA TRANSPORTE EM NAVIOS ..... 02 HORAS
  - 4.1 - Definição de embalagem especial
5. CAIXARIA, ENGRADADO E CARTÕES ..... 01 HORA
  - 5.1 - Tipos de caixas de madeira usadas como embalagem
  - 5.2 - Mercadorias usualmente embaladas em caixas de compensado, suas vantagens e desvantagens
  - 5.3 - Conceito de engradado
  - 5.4 - Principais mercadorias embaladas em engradados
  - 5.5 - Definição de cartões
  - 5.6 - Classificação dos diversos tipos de cartão quanto à sua construção



6. FARDOS E SACARIAS .....	02 HORAS
6.1 - Principais características de um fardo	
6.2 - Principais mercadorias enfardáveis	
6.3 - Tamanho e as dimensões dos fardos	
6.4 - Diversos tipos de sacos usados no transporte marítimo	
6.5 - Vantagens e desvantagens da embalagem em sacos	
7. CONTÊINER .....	03 HORAS
7.1 - Vantagens da utilização de contêineres	
7.2 - Tipos de contêineres e os fins a que se destinam	
TESTE TEÓRICO .....	01 HORA

### 3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) Aulas expositivas dialogadas
- b) Dinâmica de grupo
- c) Exemplos
- d) Roteiro dirigido para exibição de vídeos

### 4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será compreendida como um processo contínuo. O teste referente a esta disciplina será aplicado ao final da mesma.

### 5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Transparências e/ou slides
- b) Quadro de giz
- c) *Flip-chart*
- d) Caso o OGMO os possua:
  - ✓ Imagens e ilustrações
  - ✓ Vídeos
  - ✓ Maquetes
  - ✓ Fotografias
- e) Caderno de Estudos

### 6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) FONSECA, M. **Arte Naval**. Rio de Janeiro: Escola Naval, 1984. 4. ed. 2. v.
- b) FUNDAÇÃO ESTUDOS DO MAR. **Curso de Transporte e Manuseio de Cargas Perigosas**. Rio de Janeiro: FEMAR, 2003.
- c) INTERNATIONAL CARGO HANDLING ASSOCIATION. **Manual on Marking and Labeling of Transport**. Londres: ICHCA, 1980.

- d) \_\_\_\_\_. **Guideline for Parking of Cargo Transport Units**. 3. ed. Londres: IMO, 1997.
- e) ONU/OIT/CINTERFOR. Oficina Regional de la Organización Internacional del Trabajo para las Américas. **La Carga y sus Características**. Montevidéo: OIT, 1990.

MARINHA DO BRASIL  
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

CURSO BÁSICO DO TRABALHADOR PORTUÁRIO - CBTP	
DISCIPLINA VIII: SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO AMBIENTAL	
CARGA HORÁRIA: 11 HORAS	/2010
<b>SUMÁRIO</b>	

**1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA**

Utilizar procedimentos de qualidade ambiental inerentes ao trabalho portuário.

**2) LISTA E PROPÓSITOS DAS UNIDADES DE ENSINO**

1. CRISE AMBIENTAL .....	03 HORAS
1.1 - Era moderna	
1.2 - Meio ambiente ameaçado	
1.3 - Raízes da crise – a relação sociedade-natureza	
1.4 - Sociedades industriais e a crítica ecológica	
1.5 - Reação à crise ambiental – global, local e individual	
1.6 - Ética ambiental – a raiz da mudança	
2. PRINCÍPIOS DE ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA .....	03 HORAS
2.1 - Conceitos de ecologia e ecossistema	
2.2 - Abordagem sistêmica, global ou holística	
2.3 - Diversidade biológica do planeta	
3. RELAÇÃO ENTRE OS PORTOS E O MEIO AMBIENTE .....	04 HORAS
3.1 - Impactos da atividade portuária na zona costeira	
3.2 - Atividades portuárias	
TESTE TEÓRICO .....	01 HORA

**3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS**

- a) Aulas expositivas dialogadas
- b) Dinâmica de grupo
- c) Exemplos práticos
- d) Situação-problema

**4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação será compreendida como um processo contínuo. O teste referente a esta disciplina será aplicado ao final da mesma.

**5) RECURSOS INSTRUCIONAIS**

- a) Transparências e/ou *slides*
- b) Quadro de giz

- c) *Flip-chart*
- d) Caso o OGMO os possua:
  - ✓ Imagens e ilustrações
  - ✓ Vídeos mostrando os impactos ecológicos
  - ✓ Reálías
- e) Caderno de Estudos

## 6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) ARAÚJO, Fernando Sérgio Nogueira, CMG (RRm). **Interface Porto Navio e o Meio Ambiente**. In: Boletim Informativo. Marinha do Brasil, Diretoria de Portos e Costas. jul/set.2002, v.10, nº 3.
- b) BRANCO, S.M. **O Meio Ambiente em Debate**. São Paulo: Moderna, 1994.
- c) \_\_\_\_\_. **Ecologia, Mundialização e Espiritualidade**. São Paulo: Ática, 1993.
- d) COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Porto de Santos. **Qualidade, meio ambiente e normalização**. Disponível em: <<http://www.portodesantos.com.br/qualidade/>>. Acesso em 2009.
- e) GUATARRI, Félix. **As Três Ecologias**. São Paulo: Papyrus, 1991.
- f) KNOBEL, M.G. **Educação ambiental em indústrias no Brasil: estudos de casos**. In: Casos de Gestão Ambiental. São Paulo: Unicamp/Cesteb/Secretaria do Meio Ambiente. 1998.
- g) \_\_\_\_\_. **Pequeno Guia da Agenda 21 local**. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal do Meio Ambiente do Rio de Janeiro, 1996.
- h) MINC, Carlos. **Ecologia Cidadania**. São Paulo: Moderna, 1998.
- i) PEDRINI, Alexandre Gusmão (Org.). **Educação Ambiental**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- j) PORTO DE SANTOS. **Qualidade, Meio Ambiente e Normalização**. Disponível em: <<http://www.portodesantos.com.br/qualidade/>>. Acesso em 2009.
- k) SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE. **Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental**. Disponível em: <<http://www.cetesb.sp.gov.br/>>. Acesso em 2009.
- l) SIMÃO, Adelia Maria Nehme & PEREIRA, Ely Shultz de Azevedo. **Curso de Educação Ambiental**. Rio de Janeiro: Diretoria de Portos e Costas. Ensino profissional marítimo, 2003.

MARINHA DO BRASIL  
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

CURSO BÁSICO DO TRABALHADOR PORTUÁRIO - CBTP	
DISCIPLINA IX: MATEMÁTICA BÁSICA	
CARGA HORÁRIA: 12 HORAS	/2010
<b>SUMÁRIO</b>	

**1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA**

Realizar cálculos e aplicações em suas atividades portuárias.

**2) LISTA E PROPÓSITOS DAS UNIDADES DE ENSINO**

1. APLICAÇÕES DAS RAZÕES E PROPORÇÕES .....	03 HORAS
1.1 - Grandezas diretamente proporcionais	
1.2 - Grandezas inversamente proporcionais	
2. ELEMENTOS HISTÓRICOS SOBRE REGRA DE TRÊS .....	03 HORAS
2.1 - Regra de três simples direta	
2.2 - Regra de três simples inversa	
3. PORCENTAGENS .....	05 HORAS
3.1 - Juros simples	
TESTE TEÓRICO .....	01 HORA

**3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS**

- a) Aulas expositivas dialogadas
- b) Exercícios
- c) Exemplos

**4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação será compreendida como um processo contínuo. O teste referente a esta disciplina será aplicado ao final da mesma.

**5) RECURSOS INSTRUCIONAIS**

- a) Transparências e/ou slides
- b) Quadro de giz
- c) *Flip-chart*
- d) Caderno de Estudos

## 6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) BEZERRA, Manoel Jairo. **Questões de matemática para o ensino médio**. Disponível para *download* em: [ebooksgratis.com.br/.../exatas-manoel-jairo-bezerra-questoes-de-matematica-para-o-ensino-medio/](http://ebooksgratis.com.br/.../exatas-manoel-jairo-bezerra-questoes-de-matematica-para-o-ensino-medio/) Acesso em 19FEV2010.
- b) \_\_\_\_\_. Manoel Jairo. **Matemática**. Editora Moderna. 2003.
- c) DANTE, Luiz Roberto. **Tudo é Matemática**. 4 vols. São Paulo: Ática. [Livraria Cultura]. 2ª edição. 2005. 280p.
- d) GIOVANNI, Jose Ruy. **Matemática Fundamental - Uma Nova Abordagem**. Vol. Único. Editora: Ftd. 2002. 712p.
- e) MARQUES, Cláudio; Silveira, Enio. **Matemática - Compreensão e Prática**. 6º ano. Editora: Moderna.
- f) PUCCINI, Abelardo de L.; Puccini Adriana. **Matemática Financeira Objetiva e Aplicada**. Ed. Compacta 2006. 180p.
- g) SILVEIRA, Enio; Marques, Cláudio. **Matemática - Compreensão e Prática**. 7º ano. Editora: Moderna.
- h) SODRÉ, Ulysses. **Matemática Essencial**. Disponível em: <http://pessoal.sercomtel.com.br/matematica/>. Acesso em 2007.
- i) TAHAN, Malba. **O homem que calculava**. Ed. Record.